



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO
EDITAL Nº 11/2024–UFPI, DE 09 DE SETEMBRO DE 2024
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR



TEMAS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Quadro 1: Temas e Sugestões Bibliográficas para as vagas de Docentes do Ensino Superior

CENTRO/ CAMPUS	ÁREA	TEMAS	SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS
1. CMPP/ CCHL	1. Ciência Política/ Relações Internacionais	<ol style="list-style-type: none">1. Desenho de Pesquisa em Ciência Política2. Métodos Quantitativos em Ciência Política3. Métodos Qualitativos em Ciência Política4. Política e Instituições na América Latina5. Teorias das Relações Internacionais6. Estratégias de Soft Power e a Cooperação Sul-Sul7. Política Externa Brasileira8. Conflitos e Segurança Internacional9. Políticas Públicas10. Eleições, Representação Política e Sistemas Eleitorais	<ol style="list-style-type: none">1. KELLSTEDT, Paul M.; WHITTEN, Guy D. Fundamentos da Pesquisa em Ciência Política. São Paulo: Blucher, 2015.2. FIGUEIREDO FILHO, Dalson Britto. Métodos Quantitativos em Ciência Política. Curitiba: Intersaberes 2019.3. LEAVY, P. (Org.). The Oxford Handbook of Qualitative Research. New York: Oxford University Press, 2014.4. HELMKE, G; LEVITSKY, S. (Orgs). Informal Institutions and Democracy: Lessons from Latin America. Baltimore: Johns Hopkins University Press; 2006.5. WALTZ, Kenneth N. Teoria das Relações Internacionais. Lisboa: Gradiva, 2002.6. NYE Jr., Joseph S. B. The Paradox of American Power: Why the World's Only Superpower Can't Go It Alone. New York: Oxford University Press, 2002.7. AMORIM NETO, O. De Dutra a Lula: a condução e os determinantes da política externa brasileira. Rio de Janeiro; São Paulo: Elsevier, 2011.8. SHAPIRO, Jacob N. The Logic of Political Violence: Lessons in Reforming Counterterrorism. New York: Columbia University Press, 2013.9. MORAN, M.; REIN, M.; GOODIN, R. The Oxford Handbook of Political Science. New York: Oxford University Press, 2006.10. KATZ, Richard. Democracy and Elections. New York: Oxford University Press, 1997.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO
EDITAL Nº 11/2024–UFPI, DE 09 DE SETEMBRO DE 2024
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR



	2. Letras/ Literaturas de Língua Portuguesa	<ol style="list-style-type: none">1. Assis Brasil: paisagem e identidade cultural em narrativas ambientadas no Piauí.2. Imagem e musicalidade nas literaturas de Língua Portuguesa3. Representações sociais em narrativas contemporâneas4. Novos suportes para o texto literário na contemporaneidade5. Literatura, ecologia e realidade socioambiental6. Memória e esquecimento na representação regional em literaturas de língua portuguesa7. O romance de tese e narrativas de teor ensaístico nas literaturas de língua portuguesa8. Estudos de religião nas literaturas de língua portuguesa9. Gênero, sexualidade e valorização da diversidade em literaturas de língua portuguesa10. A literatura infanto-juvenil e a formação do leitor crítico	<ol style="list-style-type: none">1. ASSMANN, Aleida. <i>Espaços da recordação</i>: formas e transformações da memória cultural. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2011.2. CANDIDO, Antonio. <i>Literatura e sociedade</i>. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2006.3. FIGUEIREDO, Eurídice. <i>Por uma crítica feminista</i>: leituras transversais de escritoras brasileiras. Porto Alegre: Zouk, 2020.4. GALVÃO, Walnice. <i>Literatura e estudos de religião</i>. In: <i>Mínima mímica</i>: Ensaios sobre Guimarães Rosa. SP: Companhia das Letras, 2008.5. GARRAD, Greg. <i>Ecocrítica</i>. Brasília: UnB, 2006.6. Hutcheon, Linda. <i>Poética do pós Modernismo</i>. Rio de Janeiro: Imago, 1991.7. LAJOLO, Marisa. ZILBERMAN, Regina. <i>A formação da leitura no Brasil</i>. São Paulo: Ática, 2011.8. MOURA, Francisco Miguel. <i>Literatura do Piauí</i>. Teresina: EDUFPI, 2015.9. NITRINI, Sandra. <i>Literatura Comparada</i>: História teoria e crítica. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2015.10. WATT, Ian. <i>A ascensão do romance</i>. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Cia das Letras, 2010.
	3. Sociologia com ênfase em metodologias quantitativas	<ol style="list-style-type: none">1. Metodologias quantitativas em Sociologia e questão regional2. Metodologias quantitativas em Sociologia e estudos de gênero e sexualidade3. Metodologias quantitativas em Sociologia e sociologia latino-americana4. Metodologias quantitativas em Sociologia e sociologia brasileira5. Metodologias quantitativas em Sociologia e desenvolvimento6. Metodologias quantitativas em Sociologia e pesquisas de fenômenos sociais7. Metodologias quantitativas em Sociologia e violência	<ol style="list-style-type: none">1. AGRESTI, A.; FINLAY, B. Métodos estatísticos para as ciências sociais. 4. ed. Série “Métodos de Pesquisa”. Porto Alegre: Penso, 2012.2. ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval. A invenção do nordeste e outras artes. São Paulo: Cortez, 20113. BABBIE, Earl. Métodos de Pesquisa de Survey. Tradução de Gilgerme Cesário. 2 reimpressão. Belo Horizonte: Editora UFMG4. BAQUERO, Marcello. A pesquisa quantitativa nas ciências sociais. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009.5. CARDOSO, Fernando Henrique e FALETO, Enzo. Dependência e desenvolvimento na América Latina. 8ª. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO
EDITAL Nº 11/2024–UFPI, DE 09 DE SETEMBRO DE 2024
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR



		<ol style="list-style-type: none">8. Metodologias quantitativas em Sociologia e educação9. Metodologias quantitativas em Sociologia e políticas públicas10. Metodologias quantitativas em Sociologia e relações étnico-raciais	<ol style="list-style-type: none">6. COLLARES, Ana Cristina M. Uma questão de método: desafios da pesquisa quantitativa na sociologia. Idéia, Campinas (SP). Edição Especial, nova série, 2013, p, 110-1357. CONNELL, Raewyn; PEARSE, Rebecca. Gênero: uma perspectiva global. São Paulo: InVerso, 2015.8. KAPLAN, David. Manual de metodologia quantitativa para Ciências Sociais. Petrópolis: Vozes, 20249. LOVEMAN, Mara; MUNIZ, Jeronimo O.; BAILEY, S. Brazil in black and white? Race categories, the census, and the study of inequality. Ethnic and Racial Studies, v. 35, n. 8, p. 1466-1483, 201210. PAUGAM, Serge (org). A pesquisa sociológica. Petrópolis: Vozes, 2015 (capítulo 10).
2. CMPP/CCS	<ol style="list-style-type: none">1. Saúde Pública para Farmácia, Farmácia Clínica, Estágios em Assistência Farmacêutica/ Farmácia Clínica, Atividades de Extensão	<ol style="list-style-type: none">1. Epidemiologia, História Natural da doença, Prevenção de doenças e Promoção de saúde. Epidemiologia descritiva e tipos de estudos epidemiológicos.2. Processos Epidêmicos e Endêmicos – Epidemiologia das Principais Doenças Não transmissíveis e Transmissíveis no Brasil.3. Políticas de Saúde no Brasil e o Sistema Único de Saúde - SUS.4. Política Nacional de Promoção da Saúde e Política Nacional Atenção Primária no SUS.5. Saúde Ambiental: Impacto das mudanças climáticas em problemas de Saúde: contaminação do solo, água e ar, doenças transmissíveis e crônicas não transmissíveis.6. Política Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica no Brasil.7. Farmacoepidemiologia e Farmacovigilância.8. Política Nacional de Educação Popular em Saúde e Articulação da Extensão Universitária com as Políticas públicas do Sistema único de saúde.9. Semiologia Farmacêutica e Raciocínio Clínico.10. Serviços clínicos providos por farmacêuticos: conciliação medicamentosa; manejo de problema de saúde autolimitado e acompanhamento farmacoterapêutico.	<ol style="list-style-type: none">1. ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da (Org.). Rouquayrol: epidemiologia & saúde. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013. xiv, 709.2. GIOVANELLA, L.et al. Políticas e sistemas de saúde no Brasil [online]. 2nd ed. rev. and enl. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2012, 1097 p. ISBN: 978-85-7541-349-4. https://doi.org/10.7476/9788575413494. Disponível em <https://books.scielo.org/id/c5nm2?fbclid=IwAR2zIdeXUhReXiL3i0SAeVcw319cdDD5BF4LBUrPnE8O5Oj12MR8P-RcLQE> Acesso em: 24 jul. 2024.3. MENDES, E. V. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. 512 p.: il. ISBN: 978-85-7967-078-7.4. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.446, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2014 - Política Nacional de Promoção da Saúde. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvsm/sau/legis/gm/2014/prt2446_11_2014.html > Acesso em: 24 jul. 2024.5. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº. 2436 de 21 de Setembro de 2017 - Política Nacional de Atenção Básica. Disponível: <



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO
EDITAL Nº 11/2024–UFPI, DE 09 DE SETEMBRO DE 2024
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR



			<p>https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html Acesso em: 24 jul. 2024.</p> <p>6. BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Coleção Para entender a gestão do SUS - Assistência Farmacêutica no SUS, volume 7, 2011, Brasília : CONASS. Disponível em <a href="http://<https://www.conass.org.br/biblioteca/assistencia-farmacutica-no-sus-2//>">http://< https://www.conass.org.br/biblioteca/assistencia-farmacutica-no-sus-2// > Acesso em: 24 jul. 2024.</p> <p>7. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de medicamentos 2001/Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2001. Disponível em http://https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_medicamentos.pdf > Acesso em: 24 jul. 2024.</p> <p>8. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. A Assistência farmacêutica no SUS / Conselho Federal de Farmácia, Conselho Regional de Farmácia do Paraná ; organização Comissão de Saúde Pública do Conselho Federal de Farmácia , Comissão de Assistência Farmacêutica do Serviço Público do CRF-PR. – Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2010. 60 p. ISBN 978-85-89924-05-4.</p> <p>9. STORPIRTIS, S. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>10. MASTROIANNI, P.; VARALLO, F.R. Farmacovigilância para promoção do uso correto de medicamentos. São Paulo: Artmed Editora, 2013.</p> <p>11. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Caderno de educação popular e saúde / Ministério da Saúde, Secretariade Gestão Estratégica e Participativa, Departamentode Apoio à Gestão Participativa. - Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 160 p. : il. color. - (Série B. Textos Básicos de Saúde) ISBN 978-85-334-1413-6 Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_educacao_popular_saude_p1.pdf> Acesso em: 24 jul. 2024.</p> <p>12. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.</p>
--	--	--	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO
EDITAL Nº 11/2024–UFPI, DE 09 DE SETEMBRO DE 2024
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR



			<p>Portaria Nº 1.996 GM/MS, 2007a. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt1996_20_08_2007.html> Acesso em: 24 jul. 2024.</p> <p>13. BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº. 7 de 18 de Dezembro de 2018. Diretrizes para Extensão na Educação Superior Brasileira. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 24 jul. 2024.</p> <p>14. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA.: Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual / Conselho Federal de Farmácia. – Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016. 200 p. : il. ISBN 978-85-89924-20-7.</p>
3. CMPP/CT	1. Cartografia e Sistema de Informação Geográfica	<ol style="list-style-type: none">1. Cartografia Básica, Teoria da Comunicação Cartográfica e Projeto Cartográfico;2. Cartografia Digital e Topográfica: Métodos, Técnicas e Ferramentas Tecnológicas;3. Cartografia Temática;4. Projeto e Produção de Produtos Cartográficos;5. Sistemas de Coordenadas e Projeções Cartográficas;6. Banco de dados Geográficos e Gestão de Dados Espaciais;7. Sistemas de Informações Geográficas – SIG e SIGWEB;8. Mapeamento Colaborativo e Informações Geográficas Voluntárias;9. Infraestrutura de Dados Espacial e INDE-BR;10. Cartometria e Padrão de Exatidão Cartográfica.	<ol style="list-style-type: none">1. BERTIN, J. Semiology of Graphics: Diagrams, Networks, Maps. Madison, WI: University of Wisconsin. 1983.2. CASANOVA, Marco; CÂMARA, Gilberto; DAVIS, Clodoveu; VINHAS, Lúbia; QUEIROZ, Gilberto Ribeiro. Bancos de Dados Geográficos. 1ª. ed. Curitiba: Editora Mundo Geo, 2005. 504 p. (Disponível em: http://www.dpi.inpe.br/livro/bdados).3. DE SMITH, Michael John; GOODCHILD, Michael F.; LONGLEY, Paul. Geospatial analysis: a comprehensive guide to principles, techniques and software tools. Troubador Publishing Ltd, 2007. Disponível online em: http://www.spatialanalysisonline.com/HTML/4. DENT, B. D. Cartography: Thematic Map Design. Dubuque: 4th ed., 368 p., 1999.5. FU, Pinde. Getting to Know Web GIS. 5th ed., 428 p., 20226. JOLY, Fernand. A Cartografia. Campinas: Editora Papirus, 2004.7. MARTINELLI, M., (2003). Cartografia temática: caderno de mapas. São Paulo: EDUSP.8. MENEZES, P.M.L. & FERNANDES, M.C. Roteiro de Cartografia. São Paulo: Oficina de Textos, 1ª edição, 288 p., 2013.9. LONGLEY, Paula; GOODCHILD, Michael; MAGUIRE, David;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO
EDITAL Nº 11/2024–UFPI, DE 09 DE SETEMBRO DE 2024
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR



			<p>RHIND, David. Sistemas e Ciência da Informação Geográfica. 3ª ed. Bookman, Porto Alegre, 2011, 539p.</p> <p>10. VIEIRA, Antônio José Berutti e OLIVEIRA, Leonardo Castro de. Textos didáticos: conceitos importantes de Cartografia Digital - Curitiba: Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciência da Terra, Departamento de Geomática, 2001. 34p.</p>
4. CPCE	1. Biologia Celular, Biologia Molecular e Genética	<ol style="list-style-type: none">1. Estrutura, função e transporte de membranas;2. Organelas citoplasmáticas;3. Mitose, meiose e controle do ciclo celular;4. Mecanismos de comunicação e morte celular;5. Métodos de estudo em biologia celular e suas aplicações;6. Replicação, reparo e recombinação do DNA;7. Transcrição e processamento pós-transcricional do RNAm;8. Código genético e biossíntese de proteínas;9. Controle da expressão gênica em procariotos e eucariotos;10. Técnicas de biologia molecular e suas aplicações.	<ol style="list-style-type: none">1. ALBERTS, B. et al. Biologia Molecular da Célula. 6a. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.2. ALBERTS, B. et al. Fundamentos da Biologia Celular. 4a ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.3. BENJAMIN, L. Genes IX. 12a ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.4. De ROBERTIS, E.; HIB, J. Biologia Celular e Molecular. 16a ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2014.5. GRIFFITHS, A.J.F.; DOEBLEY, J.; PEICHEL, C.; WASSARMAN, D.A. Introdução à Genética. 12a ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2022.6. JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 10a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.7. LODISH, H. et al. Biologia Celular e Molecular. 7a ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.8. PIERCE, B.A. Genética - Um Enfoque Conceitual. 5a ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2016.9. SNUSTAD D.P.; SIMMONS, M.J. Fundamentos de Genética. 7a ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2017.10. WATSON. J. D. et.al. Biologia Molecular do Gene. 7a. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
	2. Fitotecnia: Fisiologia Vegetal e Manejo de Plantas Daninhas	<ol style="list-style-type: none">1. Fotossíntese.2. Respiração vegetal.3. Relações hídricas no sistema solo-planta-atmosfera.4. Hormônios vegetais.5. Fotomorfogênese.6. Nutrição mineral e metabolismo do nitrogênio.7. Absorção, translocação e mecanismo de ação de herbicidas.	<ol style="list-style-type: none">1. APPEZATO-DA-GLÓRIA, B; CARMELLO-GUERREIRO, S. M. Anatomia vegetal. Viçosa: Editora UFV, 2. ed., 2006. 438p.2. RAVEN, P. H; EVERT, R. F; EICHHORN, S. E. Biologia Vegetal. 7. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 906p.3. TAIZ, L; ZEIGER, E. Fisiologia Vegetal. 4. ed., Porto Alegre: Artmed, 2009. 820p.4. KRAMER, P. J.; BOYER, J. S. Water Relations of Plants and Soils. San Diego: Academic Press, 1995.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO
EDITAL Nº 11/2024–UFPI, DE 09 DE SETEMBRO DE 2024
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR



		<ol style="list-style-type: none">8. Métodos de controle de plantas daninhas.9. Resistência de plantas daninhas a herbicidas.10. Tecnologias para aplicação de herbicidas.	<ol style="list-style-type: none">5. TAIZ, L.; ZEIGER, E. Plant Physiology, Fifth Edition. Sinauer Associates. Sunderland, MA. 2010.6. LORENZI, H. Plantas daninhas no Brasil: terrestre, aquáticas parasitas e tóxicas. 4. ed. Nova Odessa - SP, Plantarum, 2008.7. OLIVEIRA Jr, R. S; CONSTANTIN, J; INOUE, M. H. Biologia e manejo de plantas daninhas. 1. ed., vol. 1. Curitiba: Ed. Omnipax, 2011. 348p.8. SILVA, A. A; SILVA, J. F. Tópicos em manejo de plantas daninhas. Viçosa: Editora UFV, 2009.9. CHRISTOFFOLETI, P. J. Aspectos da resistência de plantas daninhas a herbicidas. Londrina: HRAC-BR, 2003.10. LORENZI, H. Manual de identificação e controle de plantas daninhas: plantio direto e convencional. 6. ed. Nova Odessa - SP, Plantarum, 2006.
	<p style="text-align: center;">3. Morfofisiologia Veterinária</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Histologia do Tecido Ósseo e Cartilaginoso2. Histologia do Tecido Nervoso3. Histologia do Tecido Epitelial4. Morfofisiologia do Aparelho Urinário dos Animais Domésticos5. Morfofisiologia do Sistema Reprodutor Masculino dos Animais Domésticos6. Morfofisiologia do Sistema Reprodutor Feminino dos Animais Domésticos7. Anatomia e Fisiologia do Aparelho Locomotor8. Anatomia e Fisiologia do Aparelho Digestório de Ruminantes9. Anatomia e Fisiologia do Sistema Nervoso Autônomo10. Formação e Diferenciação do Ectoderma, Mesoderma, Endoderma	<ol style="list-style-type: none">1. ALMEIDA, M. de. *Embriologia veterinária comparada*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 176p.2. CUNNINGHAM, J.G.; KLEIN, B.G. *Tratado de fisiologia veterinária*. 4a ed. Rio de Janeiro: Saunders, 2014. 728p.3. DUKES, H.; REECE, W. *Dukes-Fisiologia dos Animais Domésticos*. 13a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 740p.4. DYCE, K.M.; SACK, W.O.; WENSING, C.J.G. *Tratado de Anatomia Veterinária*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990. 567p.5. GETTY, R. *Anatomia dos Animais Domésticos*. 5a ed. Editora Interamericana. Rio de Janeiro-RJ. v. 1 e 2, 1986. 2048p.6. HYTTTEL, P.; SINOWATZ, F.; VEJISTED, M. *Embriologia Veterinária*. Saunders-Elsevier, 2012. 455p.7. INTERNATIONAL COMMITTEE ON VETERINARY GROSS ANATOMICAL NOMENCLATURE. *Nomina Anatômica Veterinária*, 6a ed. 2017.8. MACHADO, A. *Neuroanatomia Funcional*. 4a ed. São Paulo: Atheneu; 2022. 152p.9. PERIS, S.C. *Embriología y anatomía veterinária*. 1a ed. Zaragoza: Acribia, v. 1 e 2, 1038p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO
EDITAL Nº 11/2024–UFPI, DE 09 DE SETEMBRO DE 2024
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR



			10. REECE, W.O. *Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos*. 3a ed. São Paulo: Roca, 2008. 468p.
	4. Patologia Veterinária	<ol style="list-style-type: none">1. Causas e Mecanismos de Lesões Celulares2. Distúrbios Circulatórios3. Carcinogênese e Neoplasia4. Processos Inflamatórios nos Animais Domésticos5. Patologias do Sistema Urinário6. Patologias do Sistema Cardiovascular7. Patologias do Sistema Nervoso8. Patologias do Sistema Digestório9. Patologias do Sistema Respiratório10. Patologias do Sistema Locomotor	<ol style="list-style-type: none">1. BRASILEIRO FILHO G. BOGLIOLO: Patologia Geral. 9a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2016.2. CAMARGO, J. L. V.; OLIVEIRA, D. E. Patologia geral: abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 160p.3. CARLTON, W.W.; McGAVIN, M.D. Patologia Veterinária Especial de Thomsom. 2. Edição., Porto Alegre: Artmed. 1998.4. CHEVILLE, N. F. Introdução à Patologia Veterinária. 2a ed., São Paulo: Roca, 2004.5. CONTRAN R.S.; KUMAR, V.; COLLINS, T.; ROBBINS S.L. Patologia Estrutural e Funcional. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2000.6. JONES, T.C.; HUNT, R.D.; KING, N.W. Patologia Veterinária. 6a edição, São Paulo: Manole, 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO
EDITAL Nº 11/2024–UFPI, DE 09 DE SETEMBRO DE 2024
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR



			<ol style="list-style-type: none">JUBB, K.V.V.F.; KENNEDY, P.C.; PALMER, N.C. Pathology of Domestic Animals. 3 vols. 6. Ed., Edinburgh: Saunders Elsevier, 2008.McGAVIN, M.D.; ZACHARY, J.F. Bases da Patologia em Veterinária. 6. Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. Patologia Veterinária. 2. Edição. São Paulo: Roca, 2016.WERNER, P. R. Patologia Geral Veterinária Aplicada. 1. Edição, São Paulo: Roca, 2011.
5. Pedagogia	<ol style="list-style-type: none">Educação do Campo: princípios, concepção e métodos.Educação, políticas públicas e movimentos sociais do campo.Currículo e Avaliação na Educação do Campo.Psicologia sócio-histórica e desenvolvimento da aprendizagem na Educação do Campo.A ecopedagogia e os elementos socioambientais culturais na Educação do Campo.Gestão e Organização da Educação do Campo.Legislação da Educação Básica e os Marcos Legais da Educação do Campo.O planejamento didático-pedagógico e a organização do trabalho docente na Educação do Campo.Paradigmas epistemológicos na Educação do Campo.A Educação do Campo e as políticas de nucleação escolar.	<ol style="list-style-type: none">ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel; HAGE, Salomão Mufarrej (Org.). Escola de direito: reinventando as classes multisseriadas. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.ARROYO, Miguel G. Outros sujeitos, outras pedagogias. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.ARROYO, M.; CALDART, R. S.; MOLINA, M. C. Por uma educação do campo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. 214p.CALDART, Roseli Satele et al. (Orgs.). Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; Expressão Popular, 2012.FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.GADOTTI, Moacir, 2001. Pedagogia da Terra. São Paulo: Petrópolis, 2000.GHEDIN, Evandro (Org.). Educação do Campo: epistemologia e práticas. São Paulo: Cortez, 2012.SANTOS, Boaventura de Sousa. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. In: SANTOS, Boaventura de Sousa e MENEZES, Maria Paula (Org.). Epistemologias do Sul. Coimbra: Ed. Almedina, 2009.SANTOS, Clarice Aparecida (Org.). Educação do Campo: campo – políticas públicas - educação. Brasília: INCRA; MDA, 2008.SILVA, L. H. As Representações Sociais da Relação Educativa Escola- Família no Universo das Experiências Brasileiras de Formação em Alternância. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2000.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSO
EDITAL Nº 11/2024–UFPI, DE 09 DE SETEMBRO DE 2024
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR



			<ol style="list-style-type: none">11. TIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa Ação. São Paulo: Cortez, 1998.12. WANDERLEY, Maria Nazareth Baudel. Um saber necessário: os estudos rurais no Brasil. Campinas: Editora da Unicamp, 2011.
5. CSHNB	1. Bases da Prática Médica	<ol style="list-style-type: none">1. Anamnese, exame clínico e a relação médico - paciente.2. Estratégia de Saúde da Família.3. Organização em redes de atenção.4. Introdução ao estudo da cirurgia ambiente cirúrgico instrumentação, tempos.5. Pré-operatório e pós-operatório.6. Respostas metabólicas ao trauma cirúrgico.7. Bases da cicatrização.8. Infecção cirúrgica.9. Cirurgia ambulatorial.10. Prática cirúrgica baseada em evidência.	<ol style="list-style-type: none">1. BICKLEY, L. S. SZELAGYI P. G. BATES. Propedêutica Médica. 10a edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.2. BOGOSSIAN, L. Choque. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1991.3. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Revista de Saúde da Família; disponível em: . Acesso em: 29 mar. 2022.4. FONSECA, FP & SAVASSI-ROCHA, PR. Cirurgia Ambulatorial. Rio de Janeiro, 5 ed. Guanabara Koogan, 1999.5. GOLFF, F.S. Técnica Cirúrgica; Bases Anatômicas, Fisiopatologias e técnica cirúrgica. 4. ed, 1997.6. LEITE, A. J. M, CAPRARA, A.; COLEHO, J. M. F. Habilidades de comunicação com pacientes e famílias. São Paulo: Sarvier, 2007.7. MENDES, E.V. As Redes de Atenção à Saúde. Belo Horizonte: Escola Saúde Pública de Minas Gerais, 2009.8. PITREZ, F.A.B.; PIONER, S.R. Pré e Pós-operatório e cirurgia especializada. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.9. TAVARES W. Manual de Antibióticos e Quimioterápicos Anti-Infeciosos. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001.10. TOWNSEND, C.M.; BEAUCHAMP, M.P.; et al.(SABISTON). Tratado de Cirurgia: A Base Biológica da Prática Cirúrgica Moderna. 17. ed. Rio de Janeiro: ElsevierLtda, 2005 (2 volumes).